Outubro 2019

Relatório Boing Busines aponta Ilhas Maurícias e Ruanda como os melhores lugares em África para se fazer negócios

As Ilhas Maurícias e o Ruanda foram apresentados, no relatório Doing Busines 2020 do Banco Mundial (BM), como sendo as economias africanas melhor posicionadas para se efectuar negócios. O *ranking* anual analisa 190 nações e avalia o ambiente de negócios com base em 10 medidas, como acesso ao crédito à electricidade, facilidades para resolução de litígios e outros. A seguir a estes dois países esteve a economia marroquina. Embora nenhum país africano tenha pontuado no topo da lista, o Togo e a Nigéria estiveram entre os 10 países que mais melhorias apresentaram. A região norte da África estava entre as que mais fizeram introdução de reformas favoráveis aos negócios, mas continuam entre os locais mais difíceis para obter acesso ao crédito. A Somália ficou em último no geral novamente, com a Eritreia, Líbia, Sudão do Sul e República Centro-Africana também entre as economias com pior desempenho.

O *ranking* visa estimular reformas para atrair investimentos e aumentar o emprego, questões que são especialmente críticas para o desenvolvimento económico nos países mais pobres, incluindo a África Subsaariana. (Africa Times)

Banco Mundial corta a previsão de crescimento da África Subsariana

Segundo o relatório Africa's Pulse do Banco Mundial, o crescimento geral na África subsaariana deverá aumentar para 2,6% em 2019, o que compara com os 2,5% registados em 2018. Contudo, a taxa ficará, 0,2 pontos percentuais, abaixo da previsão de Abril. De acordo com o relatório, o fraco desempenho das três maiores economias da região (Nigéria, África do Sul e Angola) deverá pesar no crescimento geral. O banco explicou que na Nigéria, o crescimento do sector não petrolífero tem sido lento, enquanto que em Angola o sector petrolífero se manteve fraco, e na África do Sul a pouca confiança dos investidores está a pesar na actividade económica.

Quanto à África subsariana, o Banco Mundial alertou que a elevada dívida pública em diferentes países, que deverá rondar os 55% do PIB neste e no próximo ano, pode fazer abrandar ainda mais o crescimento económico. O relatório do BM prevê que a vulnerabilidade da região à elevada dívida pública continue alta e aponta que os riscos para as previsões continuam marcados pela possibilidade de um crescimento mundial mais baixo que o esperado, quedas mais abruptas nos preços das matérias-primas e fraca implementação das reformas políticas. (Mercado)

BAD cria fundo de 50 milhões de USD para investir em países lusófonos

O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) está a preparar um fundo de até 50 milhões de USD para investimentos em África. Segundo o vice-presidente da Instituição, o objectivo passa por investir nos países lusófonos africanos, através de financiamento de projectos de valor de 1 ou 2 milhões de USD, podendo o BAD fazer parte dos referidos projectos. O BAD tenciona, com isto, apoiar estes países levando-os a ultrapassar os efeitos negativos da limitação de financiamento que os mais países lusófonos mais pequenos encontram. (Lusa)

Nigéria obtém financiamento de 3 mil milhões de USD para melhoramento das redes de energia

O Banco Mundial (BM) vai emprestar 3 mil milhões de USD à Nigéria, para desenvolver redes de transmissão e distribuição no sector eléctrico. De acordo com o ministro das Finanças nigeriano, o valor deverá ser disponibilizado em quatro tranches de 750 milhões de USD cada, com a primeira a ser desembolsada já em Abril do próximo ano. Segundo a Moody's, a decisão vai contribuir para a melhoria da rede de transmissão de energia às habitações e empresas, e vai melhorar o acesso das pessoas à electricidade. O Governo da Nigéria espera fazer a implementação de tarifas que reflictam realmente o custo, a diversificação para as energias renováveis, o aumento da participação do sector privado e o fortalecimento da moldura das instituições reguladoras. (Bloomberg)

Moody's revê em baixa a avaliação *rating* da África do Sul

A Moody's reviu em baixa, no dia 1 de Novembro deste ano, a perspectiva de evolução do *rating* da África do Sul, passando-a de estável para negativa. A nota de rating do país manteve-se em Baa3. A decisão foi justificada com o facto do Governo não estar a conseguir impedir a deterioração das finanças públicas. A agência explica que o crescimento continua baixo e não existem medidas de consolidação fiscal. (Trading Economics)

Desemprego na África do Sul atinge máximos de 11 anos

A taxa de desemprego na África do Sul aumentou para 29,1%, no período entre Julho e Setembro deste ano, representando uma subida de 0,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior. Este dado representa o pior resultado em 11 anos. Segundo o serviço de estatística sul-africano, no período em análise, cerca de 6,7 milhões de sul-africanos encontravam-se em situação de desemprego, o que implica que haja cerca de mais 2,2 milhões de pessoas sem emprego do que há uma década. O aumento da taxa de desemprego foi, principalmente, influenciado pelo fraco crescimento nos sectores da construção, serviços públicos de infra-estrutura e do transporte. Importa destacar que, segundo um relatório do Banco Mundial sobre a economia africana, a pouca confiança dos investidores está a pesar na actividade económica da África do Sul. (Observador)

FMI estima que a dívida pública de Moçambique aumentará para 109% do PIB este ano

O Fundo Monetário Internacional (FMI) antevê que a dívida pública de Moçambique suba este ano para 109% do PIB, ficando acima dos 99,8% do ano passado. De acordo com o último World Economic Outlook da Organização, publicado em Outubro, só a partir de 2024, é que o rácio da dívida pública deixará de estar acima do PIB do país, recuando para 90,3%. Quanto ao crescimento, o FMI estima que a economia moçambicana tenha crescido 3,3% em 2018 e prevê, para este ano, uma expansão de 1,8%, a taxa mais baixa deste século, devendo acelerar para 6% em 2020 e 11,5% em 2024. (Observador)

Moçambique pretende reduzir a dependência da dívida portuguesa e sul-africana

Segundo a Economist Intelligence Unit (EIU), a aceitação da proposta de reestruturação da emissão de euro-obrigações da Empresa Moçambicana de Atum pelos detentores poderá fazer com que Moçambique volte a poder aceder ao mercado de capitais e melhore o seu relacionamento com alguns dos seus principais credores. De acordo com o mais recente relatório, da EIU, sobre a economia de Moçambique, o Governo do país está a tentar reduzir a sua dependência dos investidores tradicionais como Portugal e África do Sul. De referir que, a relação do país com os principais dadores continuam congeladas, na sequência da divulgação de dívidas ocultas no valor de mais de 1.000 milhões de USD, deixando o país isolado dos mercados de capitais. (Macauhub)

Banco de Cabo Verde alarga carteira de investimentos para mitigar efeitos da incerteza dos mercados

O Banco de Cabo Verde (BCV) tem estado a diversificar e alargar a sua carteira de investimentos por forma a mitigar os efeitos da incerteza que se faz sentir nos mercados internacionais. Segundo o governador da instituição, prevê-se iniciar aplicações, de parte das reservas do país, em moeda da China e em ouro. O responsável justificou a intensão com o facto de os activos chineses estarem a render um pouco mais, embora tenha garantido que o Banco Central vai continuar a ser um investidor com um perfil conservador. De referir que as reservas internacionais líquidas de Cabo Verde estavam estimadas, a 30 de Agosto, em 623 milhões de EUR, sendo 68% em euros e 32% em dólares. Segundo a directora do Departamento de Mercados e Gestão de Reservas do Banco, o actual nível das reservas externas do país representa a liquidez suficiente para fazer face a choques que possam advir de ciclos económicos adversos. (Macauhub/Mercado)

TAXAS DE JUROS DOS BANCOS CENTRAIS

Banco	País	Taxa (%)	Data	Trend [1/]
BNA	Angola	16,00	4/30/2018	
SARB	África do Sul	7,00	9/30/2019	
BCEAO	Costa do Marfim	6,60	2/28/2017	
BCETH	Etiópia	5,00	7/31/2017	
BG	Gana	22,50	9/30/2019	
BAM	Marrocos	2,33	9/30/2019	
BM	Moçambique	22,75	8/30/2019	
BCN	Nigéria	14,00	9/30/2019	
BCK	Quénia	10,00	9/30/2019	
BNR	Ruanda	17,33	5/31/2019	
BCT	Tunísia	5,00	7/31/2019	
BU	Uganda	10,00	8/30/2019	
BZ	Zâmbia	12,50	9/30/2019	

EUROBONDS

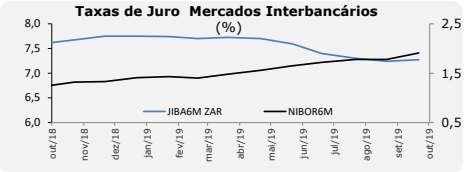
Ref.	Taxa (%)	Período
Angola	9,50	11/12/2025
África do Sul	10,50	12/21/2026
C. do Marfim	5,75	12/31/2032
Etiópia	6,63	12/11/2024
Gana	7,88	8/7/2023
Marrocos	n.e	n.e
Moçambique	10,50	1/18/2023
Nigéria	7,88	2/16/2032
Quénia	6,88	6/24/2024
Ruanda	6,63	5/2/2023
Tunísia	8,25	9/19/2027
Uganda	16,50	5/13/2021
Zâmbia	8,97	7/30/2027

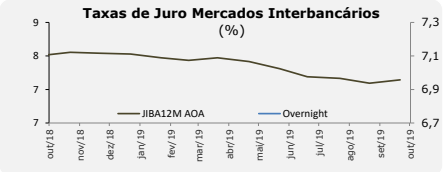
RATINGS E YIELDS SOBERANAS

País	Rating: Dívida de Longo Prazo em ME						YIELDS MN	
	Moody's	Outlook	Fitch	Outlook	S&P	Outlook	2 anos	10 anos
Angola	B3	STABLE	B	NEG	B-	NEG	12,00	-
África do Sul	Baa3	NEG	BB+	NEG	BB	STABLE	6,68	-
Costa do Marfim	Ba3	STABLE	B+	STABLE	NR	n.e	-	-
Etiópia	B1	NEG	B	NEG	B	STABLE	-	-
Gana	B3	STABLE	B	STABLE	B-	STABLE	-	-
Marrocos	Ba1	STABLE	BBB-	STABLE	BBB-	NEG	-	-
Moçambique	Caa2u	STABLE	RD	n.e	SD	NEG	-	-
Nigéria	B2	STABLE	B+	STABLE	B	STABLE	15,20	14,05
Quénia	B2u	-	B+	STABLE	B+	STABLE	10,70	11,52
Ruanda	B2	STABLE	B+	STABLE	B	STABLE	-	-
Tunísia	B2	NEG	B+	NEG	NR	NEG	5,19	8,25
Uganda	B2	STABLE	B+	STABLE	B	STABLE	12,77	14,43
Zâmbia	Caa2	NEG	CCC	NEG	B	STABLE	29,50	-

TAXAS INTERBANCÁRIAS (%)

	AOA	ZAR	MZN	NGN	TND
ON	15,73	5,06	19,5	n.e	7,24
1M	15,97	6,817	0	1,56	9
3M	16,26	6,792	0	1,77	9,59
6M	16,78	7,275	0	1,91	9,77
9M	16,99	7,433	n.e	1,83	10,01
12M	17,53	7,658	n.e	1,93	5,21



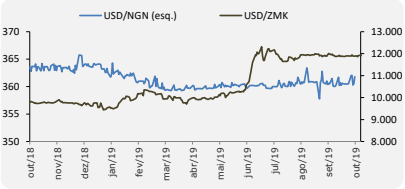


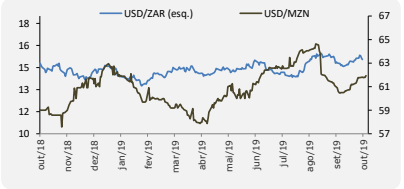
INDICADORES ECONÓMICOS

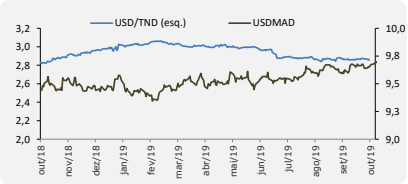
Indicadores	País	2017	12/31/2018	Var. (p.p)	Período	Unid. [2/]
Cresc. real do PIB	Angola	-0,15	-1,70	-1,55	12/31/2018	YoY %
Conta Corrente	Angola	-0,28	1,31	1,59	12/31/2018	PIB %
Inflação anual	Angola	29,84	19,63	-10,22	12/31/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	África do Sul	1,43	0,80	-0,63	12/31/2018	QoQ %
Conta Corrente	África do Sul	-3,05	-2,40	0,65	12/31/2018	PIB %
Inflação anual	África do Sul	5,28	4,62	-0,66	12/31/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Costa do Marfim	7,70	7,41	-0,29	12/31/2018	QoQ %
Conta Corrente	Costa do Marfim	0,83	-3,39	-4,22	12/31/2018	PIB %
Inflação anual	Costa do Marfim	-2,82	0,28	3,11	12/31/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Etiopia	10,15	7,71	-2,44	12/31/2018	QoQ %
Conta Corrente	Etiopia	10,69	-6,54	-17,23	12/31/2018	PIB %
Inflação anual	Etiopia	-8,65	13,82	22,46	12/31/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Gana	8,14	5,64	-2,50	12/31/2018	QoQ %
Conta Corrente	Gana	-3,39	-3,18	0,21	12/31/2018	PIB %
Inflação anual	Gana	12,39	9,85	-2,54	12/31/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Marrocos	4,09	3,06	-1,03	12/31/2018	QoQ %
Conta Corrente	Marrocos	-3,63	-4,49	-0,86	12/31/2018	PIB %
Inflação anual	Marrocos	0,75	1,91	1,16	12/31/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Moçambique	4,50	3,70	-0,80	12/31/2018	QoQ %
Conta Corrente	Moçambique	-20,22	-34,38	-14,16	12/31/2018	PIB %
Inflação anual	Moçambique	8,05	15,45	7,40	12/31/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Nigéria	0,81	1,92	1,11	12/31/2018	QoQ %
Conta Corrente	Nigéria	2,76	2,14	-0,62	12/31/2018	PIB %
Inflação anual	Nigéria	16,56	12,13	-4,43	12/31/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Quénia	4,87	5,96	1,09	12/31/2018	QoQ %
Conta Corrente	Quénia	-6,34	-5,38	0,96	12/31/2018	PIB %
Inflação anual	Quénia	8,04	4,70	-3,34	12/31/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Ruanda	6,45	*5,25*	-1,20	12/31/2018	QoQ %
Conta Corrente	Ruanda	-6,80	-7,76	-0,96	12/31/2018	PIB %
Inflação anual	Ruanda	5,40	*5,10*	-0,30	12/31/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Tunísia	1,96	2,48	0,52	12/31/2018	QoQ %
Conta Corrente	Tunísia	-10,21	-11,21	-1,00	12/31/2018	PIB %
Inflação anual	Tunísia	5,31	7,31	2,00	12/31/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Uganda	4,98	6,18	1,21	12/31/2018	QoQ %
Conta Corrente	Uganda	-4,99	-6,80	-1,81	12/31/2018	PIB %
Inflação anual	Uganda	5,63	2,63	-3,00	12/31/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Zâmbia	4,70	3,65	-1,05	12/31/2018	QoQ %
Conta Corrente	Zâmbia	-3,92	-5,01	-1,09	12/31/2018	PIB %
Inflação anual	Zâmbia	6,58	6,60	0,02	12/31/2018	YoY %

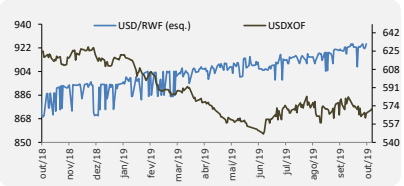
TAXAS DE CÂMBIO = BASE USD

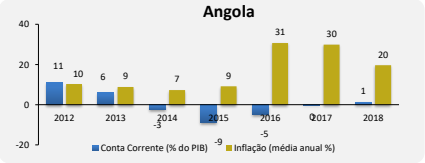
País		Cotação	Variação % 1 mês	6 Mês	1 ano	Trend [1/]	Volat. 30d
África do Sul	**USD/ZAR**	15,29	-1,6	-6,1	-1,2		11,652
Costa do Marfim	**USD/XOF**	599,43	-0,6	-2,4	-4,6		5,982
Etiópia	**USD/ETB**	29,53	-0,4	-2,5	-5,1		4,470
Gana	**USD/GHS**	5,39	1,3	-4,1	-10,2		4,565
Marrocos	**USD/MAD**	9,71	-0,2	-0,3	-2,3		3,478
Moçambique	**USD/MZN**	61,79	-1,3	1,8	-2,3		3,488
Nigéria	**USD/NGN**	360,29	-0,4	-0,6	0,3		4,751
Quénia	**USD/KES**	103,88	-0,2	-3,1	-2,9		2,609
Ruanda	**USD/RWF**	921,50	-0,5	-1,9	-6,1		8,682
Tunísia	**USD/TND**	2,86	0,4	5,5	-1,4		4,536
Uganda	**USD/UGX**	3.677,03	0,0	1,3	2,8		1,753
Zâmbia	**USD/ZMK**	13.125,00	-0,4	-7,8	-10,9		5,492





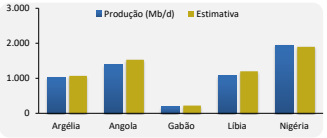


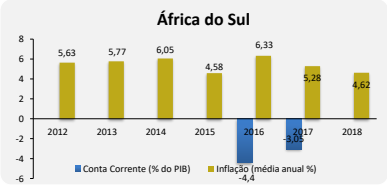


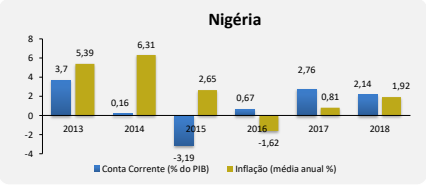


PRODUÇÃO - PAÍSES AFRICANOS (OPEP)

País	Prodrodução (média mensal) Produção (Mb/d) [4/]	Est. [5/]	Dif.%
Argélia	1.020,00	1.070,00	0,99
Angola	1.400,00	1.530,00	2,94
Gabão	200,00	220,00	5,26
Líbia	1.070,00	1.200,00	-2,73
Nigéria	1.950,00	1.900,00	3,17

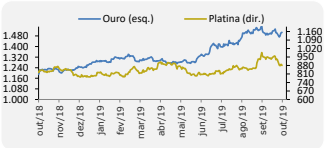






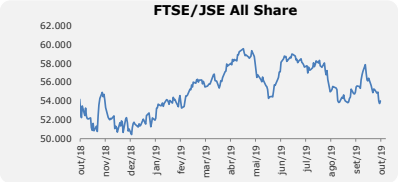
PREÇO DAS PRINCIPAIS COMMODITIES

	Commodities energéticas Preço	Var.%	Trend [1/]
Energia			
Brent	59,25	1,35	
WTI	54,07	-1,49	
Gás Natural	2,33	0,26	
Gasolina	156,65	4,24	
Gasóleo	590,25	4,98	
Metais			
Ouro	1.472,49	-3,15	
Prata	17,00	-7,51	
Platina	883,07	-5,43	
Alumínio	1.721,50	-1,80	
Cobre	5.725,00	1,29	
Agricultura (USD por unidade)			
Milho	388,00	4,94	
Trigo	495,75	7,19	
Soja	906,00	4,26	
Café	101,15	4,44	
Açúcar	12,65	3,43	
Algodão	60,83	3,40	
Cacau	60,83	9,90	



PRINCIPAIS BOLSAS

Índices Bolsistas[3]	País	Cotação Maio	Var. Mensal (%)
FTSE/JSE All Share	África do Sul	54.825,0	-0,8
EGX30	Egipto	14.257,8	-3,9
Gaborone Stock	Gabão	7.461,0	0,9
Nairobi SE All Share	Quénia	145,5	-1,4
Nigerian All Share	Nigéria	27.630,6	0,4
Ghana S E C	Gana	2.204,8	-4,3
FTSE JSE Namíbia	Namíbia	1.248,2	3,5
Tanzania All Share	Tanzânia	1.934,1	-0,6



Fontes e Notas

Fonte: Salvo indicação contrária, os dados numéricos são obtidos através da plataforma Bloomberg;
1/ Tendência de evolução mensal desde 2012 a 2017
2/ MoM: variação mensal. QoQ: variação trimestral. YoY: variação anual. PIB %: em percentagem do PIB. M: valor no mês. Itálico: previsão
3/ A tabela apresenta a cotação dos índices numa média mensal, destacando o índice FTSE/JSE All Share da África como o principal índice de análise.
4/ Milhões de barris por dia,
5/ Produção esperada para o mês em análise pela Bloomberg.
6/ Média anual

Disclamer

A informação contida neste documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, não sendo, entretanto, totalmente garantida a sua exactidão. Este documento é de carácter meramente informativo e os comentários e análises nele apresentadas baseam-se em pressupostos e condições de mercado sujeitos a alteração, reflectindo exclusivamente a opinião das pessoas responsáveis pela sua elaboração.